

ESCOLA DE
DANÇA E TEATRO
O QUEBRA NOZES
THICIANE ANDRADE DE ALMEIDA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

THICIANE ANDRADE DE ALMEIDA
ESCOLA DE DANÇA E TEATRO O QUEBRA-NOZES

FORTALEZA
2008

THICIANE ANDRADE DE ALMEIDA

ESCOLA DE DANÇA E TEATRO O QUEBRA-NOZES

ORIENTADOR: JOAQUIM ARISTIDES DE OLIVEIRA

FORTALEZA
2008

THICIANE ANDRADE DE ALMEIDA
ESCOLA DE DANÇA E TEATRO O QUEBRA-NOZES

MEMBROS DA BANCA EXAMINADORA:

1.

2.

3.

_____ de Dezembro de 2008.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por ter me dado a oportunidade de estar no mundo.

Aos meus pais, Gerardo Oliveira de Almeida e Maria do Socorro de Andrade Almeida, todo o amor, carinho, compreensão e respeito. A minha mãe pela amizade e pelo exemplo de coragem e amor, e ao meu pai, por seu exemplo de honestidade e pelo constante incentivo ao meu crescimento.

Aos amigos que fiz na faculdade, especialmente a Marcela Gomez, Paula Sombra, Pedro Lino e Eugenio Oliveira, que tanto me ajudaram e foram parceiros nos trabalhos, nos projetos e na vida.

Ao professor e orientador Joaquim Aristides, que me ajudou neste trabalho, sugerindo boas idéias e me orientando de forma singular. Obrigada pela bela contribuição.

A todos os meus professores de Arquitetura e Urbanismo que tanto contribuíram com minha formação e estiveram presente em mais uma etapa vivida.

Ao Marcelino Negreiros, meu namorado, pelo amor, carinho, companhia, e por estar sempre ao meu lado me ajudando a crescer.

A todos que colaboraram direta ou indiretamente para a concretização deste sonho. Muito obrigada.

RESUMO

Este Trabalho Final de Graduação teve por fim a elaboração de um projeto arquitetônico de uma Escola de Dança e Teatro voltada para crianças e adolescente de baixa renda. A criação de tal equipamento faz-se necessário visto a transformação que a arte pode causar na vida de jovens carentes de sonhos e perspectiva. Inicialmente buscou-se estudar sobre a história e particularidades da dança e do teatro, para aprofundar sobre o tema, definir o porte do projeto e localizar um terreno apropriado a sua implantação. O desenvolvimento do projeto baseou-se na intenção de proporcionar espaços amplos, funcionais e que estimulem a convivência.

Palavras-chave: Escola. Dança. Teatro. Educação.

SUMÁRIO

1. Introdução.....	06
2. Fundamentação teórica.....	07
2.1. Um passeio pela história da dança.....	07
2.1.1. Dança contemporânea.....	07
2.1.2. Jazz.....	08
2.1.3. Sapateado.....	08
2.2. Um passeio pela história do teatro.....	09
2.3. O papel da dança e do teatro na educação.....	10
2.4. O exemplo da EDISCA.....	11
3. Escola de Dança e Teatro O Quebra Nozes.....	12
3.1. Escolha do tema.....	12
3.2. Escolha do local.....	12
3.3. Programa de necessidade.....	14
3.4. O projeto.....	16
3.5. Sistema construtivo.....	17
4. Conclusão.....	18
5. Bibliografia.....	19

1. INTRODUÇÃO

A criança sem dignidade encara o mundo olhando de baixo para cima, pois ela se sente inferiorizada. Tratá-la de uma maneira diferenciada, com respeito, carinho e, acima de tudo, amor, fará com que esta comece a perceber a sua importância. Muitas vezes estes jovens são ignorados pela família que não acompanham o seu crescimento e são, também, ignorados pela sociedade que os marginalizam e não proporcionam nenhuma expectativa de um futuro melhor. Os projetos sociais buscam trazer essa expectativa, reavivar sonhos já esquecidos ou nunca sonhados. No entanto, é necessário que haja profissionais capacitados para desenvolver um trabalho sócio-educacional, de forma adequada. Pois, além de um bom projeto, é imperioso que os profissionais ali atuantes tenham o compromisso com o desenvolvimento bio-psico-social desses jovens.

Este documento consiste em um Trabalho Final de Graduação, em que se buscou aplicar o conhecimento adquirido durante o curso de Arquitetura e Urbanismo a fim de desenvolver um anteprojeto arquitetônico da Escola de Dança e Teatro O Quebra-Nozes.

A escolha do tema surgiu da intenção de trabalhar com a dança que fez parte da minha vida e ainda hoje é um grande hobby e aliá-la a um projeto social. Pois tenho a intenção de, num futuro próximo, me dedicar a algum projeto e tentar fazer a diferença. Houve a preocupação em encontrar um local significativo e adequado a uma escola que pudesse atender um grande número de alunos, mas que não houvesse uma intensa verticalização.

Este trabalho está disposto em dois principais capítulos. O primeiro trata-se da fundamentação teórica em que é apresentado um breve passeio pela história da dança e do teatro, a importância que estas duas formas de arte têm na formação educacional de uma criança e, também, uma exposição sobre a EDISCA, um exemplo de sucesso que temos dentro do estado do Ceará. O segundo refere-se ao projeto em si, trazendo tópicos como a escolha do tema, do local, o programa de necessidades, a descrição do partido e o sistema construtivo.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. UM PASSEIO PELA HISTÓRIA DA DANÇA

As artes cênicas são formas de arte que são desenvolvidas num palco ou num local de representação ao público. É possível se destacar a dança e o teatro como duas das principais artes cênicas da antiguidade. A dança¹ é considerada a arte mais antiga, ela dispensa qualquer ferramenta, pois só depende do corpo e da vitalidade humana. Ela é uma manifestação instintiva do homem, pois ele já se movimentava ritmicamente para se comunicar e se aquecer antes mesmo de começar a construir abrigos. As primeiras formas de dança relacionavam-se a conquistas amorosas, como também, associavam-se às adorações a deuses ou a espíritos.

A dança como manifestação estética surgiu a partir do desenvolvimento da sensibilidade artística do homem. Em algumas civilizações e períodos da história podemos notar diferentes focos. No Egito antigo o caráter religioso foi sempre comum as danças. Na Grécia clássica, era normalmente vinculada aos jogos, já com o renascimento ressurgiu fortemente a dança teatral, tanto nos cenários cortesãos como palacianos.

Foi este gênero da dança, inscrito no âmbito teatral que proporcionou o desenvolvimento do balé e, posteriormente, foram se desenvolvendo outros gêneros, resultados de fusões entre o clássico e as tradições populares. Abaixo seguem alguns exemplos desses gêneros.

2.1.1. Dança contemporânea

Dança contemporânea é uma forma de dança do século XX. Mais que uma técnica específica ela é um conjunto de sistemas e métodos desenvolvidos a partir da dança moderna e pós-moderna. O seu desenvolvimento foi paralelo, mas distinto do da *New Dance* na Inglaterra.

A dança contemporânea busca uma ruptura completa com o balé, chegando, às vezes, até mesmo a deixar de lado a estética: o que importa é a transmissão de sentimentos e idéias. Nela são bastante freqüentes os solos de

¹Dança, em sentido geral, é a arte de mover o corpo segundo uma certa relação entre tempo e espaço, estabelecida graças a um ritmo e uma composição coreográfica.

improvisação. Durante a década de 1990 a dança contemporânea alcançou a maturidade e atualmente há diversas companhias e circuitos mundiais.

2.1.2. Jazz

Nas viagens dos navios negreiros da África para os Estados Unidos, os negros que não morriam de doenças eram obrigados a dançar para manterem a saúde. As danças tradicionais dos brancos eram as polcas, as valsas e as quadrilhas, e, para ridicularizá-los, os negros os imitavam, mas misturavam um pouco com as danças que conheciam, valendo-se de instrumentos de sua cultura. Dessa forma, surgiu o *Jazz*, uma mistura da imitação dos ritmos europeus com os costumes naturais dos negros.

Modern Jazz Dance, Soul Jazz, Rock Jazz, Disco Jazz, Free Style e Jazz, são algumas das denominações que atualmente vem sendo utilizadas para denominar os abundantes aspectos que possui esta forma de expressão artística.

O *Jazz* tem certas características marcantes, incluindo a isolação, uma explosão de energia que se irradia dos quadris e um ritmo pulsante que dá o balanço certo e a qualidade do movimento.

As diferentes técnicas do *Jazz* têm demonstrado que muitas características foram herdadas do *Ballet* Clássico e da Dança Moderna. Alguns professores têm desenvolvido seus métodos de fundamentação técnica para a formação de bailarinos cada vez mais ecléticos. Poucos sabem qual será o futuro e suas novas influências, mas o que se pode afirmar é que até hoje, o *Jazz* tem sido uma das formas mais importantes da expressão artística.

2.1.3. Sapateado

Sapateado é um estilo de dança originalmente irlandesa, que teve suas primeiras manifestações no início da primeira Revolução Industrial. Os operários costumavam usar tamancos (*clogs*) para isolar a umidade que vinha do solo, e nas horas livres, reuniam-se nas ruas para competir: quem fizesse o maior e mais variado número de sons com os pés, de forma mais original, seria o vencedor. Esta tradição ficou conhecida como "*Lancashire Clog*". Por volta de 1800, os sapatos foram adaptados. Eles eram mais flexíveis, feitos de couro e moedas foram fixadas à

sola, para que o som fosse mais limpo. Posteriormente, placas finas de metal passaram a ser fixadas no lugar das moedas, o que aumentou ainda mais a qualidade do som.

O sapateado é muito popular nos Estados Unidos e foi introduzido no país por volta de 1840, quando escravos, que tinham um estilo de dança próprio baseado nos sons corporais, tiveram contato com imigrantes irlandeses.

Há uma relevante diferença entre os dois estilos de sapateado. A forma irlandesa da dança concentra-se nos pés, o tronco conservar-se rígido, já os americanos movimentam o corpo todo.

O sapateado se diferencia no meio artístico, por não ser apenas uma forma de dança, mas também de percussão. No Brasil, onde não há uma cultura forte do sapateado, em julho de 2007, um grupo de jovens sapateadores foi selecionado para representar nosso país no *NY Tap City*, o maior evento de sapateado do mundo.

2.2. UM PASSEIO PELA HISTÓRIA DO TEATRO

A história do teatro² está diretamente ligada a manifestações religiosas. A sua consolidação deu-se na Grécia antiga, em função das homenagens a Dionísio (Baco, em Roma), deus do vinho. Através das procissões, era realizada uma festa em agradecimento ao deus pela nova safra de uva.

Com o tempo as procissões foram ficando mais elaboradas e surgiram os chamados *"diretores de coro"* (organizadores das procissões). O primeiro foi Téspis, ele desenvolveu o uso de máscaras para que o grande público pudesse visualizar o sentimento das cenas por elas, já que era impossível todos escutarem os relatos. O "coro" era composto pelos narradores que através de representação, danças e canções, relatavam as histórias dos personagens.

Téspis inovou, em uma dessas procissões, ao subir em um tablado para responder ao coro, dessa forma surgiram os diálogos e Téspis tornou-se o primeiro ator grego.

²O teatro é uma arte em que um ator, ou conjunto de atores, interpreta uma história ou atividades, com auxílio de dramaturgos, diretores e técnicos, que têm como objetivo apresentar uma situação e despertar sentimentos no público.

2.3. O PAPEL DA DANÇA E DO TEATRO NA EDUCAÇÃO

A dança e o teatro, quando praticados na infância e juventude, são atividades transformadoras, além do benefício físico e mental, elas subsidiam o ensino formal, e mais do que isso, ajudam a desenvolver seres humanos dignos, através da experimentação e da aquisição de valores democráticos.

Cada vez mais se toma consciência da importância da arte como forma de expressão do ser humano. A dança atualmente é percebida por seu valor em si, muito mais do que um divertimento. Na educação, ela deve estar voltada para o desenvolvimento global da criança e do adolescente e favorecer todo tipo de aprendizado que eles necessitam. A dança educativa revela a alegria de se descobrir através da exploração do próprio corpo e das qualidades de movimento. Através da utilização de metodologia específica, busca-se o alcance de qualidades físicas e psíquicas próprias da infância e da adolescência

A dança e o teatro proporcionam elementos expressivos que beneficiar o desenvolvimento da criança. A sua prática visa o aumento da coordenação motora, equilíbrio, flexibilidade e desenvoltura. Aspectos como criatividade, musicalidade e socialização também são trabalhados. A dança e o teatro na vida das crianças e dos adolescentes são fundamentais tanto para sua formação artística quanto para sua integração social, pois ela desenvolve os estímulos:

- TÁTIL – Sentir os movimentos e seus benefícios para seu corpo;
- VISUAL – Ver os movimentos e transformá-los em atos;
- AUDITIVO – Ouvir a música e dominar o seu ritmo;
- AFETIVO – Emoções e sentimentos transpostos na coreografia;
- COGNITIVO – Raciocínio, ritmo, coordenação e
- MOTOR – Esquema corporal.

2.4. O EXEMPLO DA EDISCA

A concepção da Escola de Dança e Teatro O Quebra Nozes, foi precedida de um estudo de caso da escola de dança Edisca, a fim de entender sua forma de atuação e porque ela é um exemplo de sucesso no Brasil e no mundo. Em Fortaleza a maioria dos projetos sociais funciona em edifícios adaptados onde, em muitos casos, as dimensões são inadequadas, não há conforto ambiental e não atendem ao

programa de necessidades. Optou-se então por estudar o caso de um projeto local que foi pensado especialmente para abrigar essa atividade.

Foi realizada uma visita á EDISCA – onde foram observadas as instalações e qual é o conceito do projeto. Ao conversar com o diretor artístico da referida escola a fim de obter mais informações que fossem também relevantes para o meu trabalho pude ver o quão importante é proporcionar uma educação de qualidade e um ambiente de qualidade estética, em contraponto a boa parte dos projetos sociais onde a qualidade do espaço é um fator levado a segundo plano.

A EDISCA é uma organização não-governamental sem fins lucrativos que promove o desenvolvimento humano de crianças e adolescentes em desvantagem social. A sua proposta educativa fundamenta-se no processo cognitivo, criativo e construtivo das linguagens artísticas, disponibilizando ao aluno um ambiente que lhe permite criar e aplicar o conhecimento transformando sua realidade pessoal e social, ou seja, permite a transformação da vida. A instituição atua no atendimento direto aos alunos e seus familiares nas áreas de educação, arte, formação profissional, nutrição e saúde.

A proposta arquitetônica da EDISCA é de proporcionar ambientes amplos, com pé direito alto (figura 01), iluminados e ventilados, se apropriando dos nossos recursos naturais. Lá os alunos podem permear por todo edifício, excetuando-se as áreas de serviço, o que confere ao aluno uma importância dentro da escola. O sistema construtivo é tradicional, com alvenaria de tijolo e a cobertura possui a estrutura de madeira (figura 02), o que confere um ambiente mais aconchegante. Encontramos forro somente em algumas salas da administração e de reforço escolar (figura 03).

3. ESCOLA DE DANÇA E TEATRO O QUEBRA NOZES

3.1. ESCOLHA DO TEMA

Ao refletir sobre qual seria o tema do meu projeto de graduação e diante da gama de opção que teria, busquei algo que fizesse parte da minha vida, a dança e as ações sociais. O primeiro, pois quando mais nova participava de um grupo de dança e teatro, o qual me ajudou bastante em relação à postura, comportamento, etc. e o segundo, por que tendo uma mãe assistente social, e pra mim, o “fazer algo”

para que tenhamos um país melhor, sempre fez parte do meu cotidiano. Então surgiu a Escola de Dança e Teatro O Quebra-Nozes.

O Quebra-Nozes é um balé de repertório³ criado por Tchaikowsky. Este nome foi escolhido por ser um balé que conta uma história de fantasia e magia, um espetáculo infantil que integra a dança e o teatro. O Quebra-Nozes teve sua estréia no dia 17 de dezembro de 1892 e até hoje é altamente apresentado em diversos palcos ao redor do mundo.

3.2. ESCOLHA DO LOCAL

Fui a SETAS (Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Ceará) em busca de informações para ajudar na minha escolha do local a ser implantada a Escola de Dança e Teatro O Quebra-Nozes. Na Célula de Proteção Social Básica conversei com a assistente social Ângela que indicou o bairro Barra do Ceará, pois é uma localidade com alta incidência de prostituição infantil e carente de projetos sociais desse porte.

No momento da conversa fui apresentada ao técnico Beto que trabalha no Centro Comunitário Planalto das Goiabeiras no bairro acima citado. O técnico guiou-me em uma visita a localidade mostrando-me as possibilidades físicas da região para que eu pudesse identificar um terreno adequado. Visitei uma creche municipal que logo passaria a ser do governo estadual, e, portanto haveria ali em terreno disponível, mas este não possuía as dimensões adequadas para o porte que teria a Escola de Dança e Teatro O Quebra-Nozes.

A localidade possui características de favela (figura 04), com apropriações inadequadas, casas geminadas e carência de áreas livres e de lazer. Os únicos espaços livres eram quadras de futebol (de terra batida). Sem a intenção de retirar o pouco de lazer que os jovens da região possuem e, também, de realizar grandes desapropriações, fizemos o caminho de volta ao Centro Comunitário. Quando verificamos uma ampla área onde era a fábrica Procajú (figura 05), hoje destivada, a uma quadra da Av. Leste Oeste. Um terreno com pouca declividade, com

³Os chamados balés de repertório se baseiam em composições musicais que contribuíram para torná-lo popular na Europa e depois no resto do mundo. Alguns dos balés mais notáveis são: *Coppélia*, de Léo Delibes, *O Pássaro de Fogo*, de Igor Stravinsky, *O Quebra-Nozes* e *O Lago do Cisnes*, Ambos de Tchaikovsky.

pouquíssimas casas a serem deslocadas e de dimensões adequadas para se implantar o projeto.

A dúvida inicial em relação à escolha da localização do projeto foi entre duas situações diferentes que iriam ter suas particulares implicações. A primeira situação seria escolher em terreno em um bairro de nível social mais alto, onde a criança e o adolescente pudessem sair dos seus mundos e percorrer outros mundos, podendo andar pela cidade e ter outro olhar sobre ela, ampliar seus horizontes (a exemplo do que acontece com a EDISCA), visto muitos deles não conhecem sequer seu bairro vizinho. A segunda situação seria escolher um terreno dentro do seu próprio bairro, o que teria benefícios como a acessibilidade, pois não haveria a necessidade de utilizar transportes públicos para chegar ao projeto.

A proximidade trás uma vantagem extremamente relevante, a frequência dos alunos e seus genitores seria mais significativa. Além disso, implantar a Escola dentro da comunidade significa proporcionar um ambiente de qualidade dentro de um mundo bastante insalubre, no qual eles vivem. Seria criar um “oásis no meio do deserto”. E prova que não é preciso sair do seu bairro, da sua favela, para obter sucesso na vida, pois a capacidade de crescimento e transformação está no projeto que se participa, nas pessoas que estão ao seu redor, incentivando e mostrando que você é capaz e, principalmente está dentro da pessoa, na sua força interior.

Então o bairro escolhido foi a Barra do Ceará, este faz parte da regional 1, subdivisão do município de Fortaleza/Ceará. O seu pólo turístico destaca-se pelo seu alto valor histórico e ambiental. Foi lá que Pêro Coelho de Sousa edificou o Forte de São Tiago⁴, na barra do Rio Ceará, a Oeste de onde se localizaria mais tarde a cidade de Fortaleza. Foi o início da ocupação de nossa cidade.

3.3. PROGRAMA DE NECESSIDADES

AMBIENTE	QNTD	ÁREA (Unid)	ÁREA
ENTRADA			
BALCÃO DE RECEPÇÃO E SALA DE ESTAR	1	46,00	46,00
TOTAL			46,00

⁴A ocupação efetiva do território cearense começou em 1603 com a bandeira de Pero Coelho de Souza que fundou o Forte de São Tiago, na Barra do Ceará. A posse oficial do Ceará deu-se com Martins Soares Moreno, (o Guerreiro Branco), que aqui chegou em 20 de janeiro de 1612 e fundou o forte de São Sebastião, no antigo local onde fora erguido o Forte de São Tiago.

SETOR ADMINISTRATIVO			
SECRETARIA	1	25,00	25,00
SALA DA DIREÇÃO ADMINISTRATIVA/GERAL	1	12,60	12,60
SALA DA DIREÇÃO ARTISTICA - DANÇA	1	12,60	12,60
SALA DA DIREÇÃO ARTISTICA - TEATRO	1	12,60	12,60
SALA DE REUNIÕES	1	20,80	20,80
ESTAR/SALA PROFESSORES	1	43,60	43,60
COORDENAÇÃO DE EVENTOS	1	12,60	12,60
CONTROLE FINANCEIRO	1	21,00	21,00
BANHEIROS	2	22,60	45,20
ARQUIVO MORTO	1	10,45	10,45
TOTAL			216,45
BIBLIOTECA			
RECEPÇÃO/GUARDA-VOLUMES	1	14,20	14,20
LEITURA INDIVIDUAL	1	42,75	42,75
LEITURA EM GRUPO	1	25,25	25,25
ACERVO LIVROS	1	80,30	80,30
CONSULTA	1	12,00	12,00
SALA BIBLIOTECÁRIA	1	14,20	14,20
CATALOGAÇÃO	1	14,20	14,20
TOTAL			202,90
EDUCACIONAL			
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	1	53,20	53,20
SALA DE MULTIMÍDIA	1	53,20	53,20
ATÉLIER/OFCINAS	2	22,30	44,60
SALAS DE REFORÇO ESCOLAR	4	56,00	224,00
TOTAL			375,00
COZINHA			
SALA DA NUTRICIONISTA	1	8,10	8,10
BALCÃO DE ATENDIMENTO/DISTRIBUIÇÃO	1	19,00	19,00
ÁREA DE PREPARO	1	10,50	10,50
ÁREA DE COCÇÃO	1	65,60	65,60
ÁREA DE LAVAGEM - PRATOS E COPOS	1	16,20	16,20
ÁREA DE LAVAGEM - PANELAS	1	7,70	7,70
CÂMARA	1	6,80	6,80
DEPÓSITO ALIMENTOS NÃO PERECIVEIS	1	5,60	5,60
DEPÓSITO ALIMENTOS PERECIVEIS (REFRIGERADO)	1	7,50	7,50
TOTAL			147,00
SERVIÇO			
CONTROLE	1	10,70	10,70
CARGA E DESCARGA	1	90,20	90,20
VESTIÁRIO/BANHEIRO FUNCIONÁRIOS	2	40,90	81,80
ESTAR FUNCIONÁRIOS	1	25,30	25,30
GERADOR/SUBESTAÇÃO	1	13,90	13,90
CAIXA D'ÁGUA	1	19,65	19,65
LIXO	1	6,40	6,40
OFICINA DE MANUTENÇÃO	1	13,15	13,15
DEPÓSITO GERAL	1	13,15	13,15
TOTAL			274,25
EXTRAS			
REFEITÓRIO	1	255,00	255,00
PÁTIO INTERNO	1	888,60	888,60
PÁTIO EXTERNO	1	815,00	815,00

BEBEDOUROS	1	7,00	7,00
TOTAL			1965,60
SALAS DE AULA			
SALAS DE AULA DE DANÇA	4	127,80	511,20
SALAS PARA OFICINA DE TEATRO	2	60,00	120,00
TOTAL			631,20
BHOS/VESTIÁRIOS			
ALUNOS MASCULINO	1	43,30	43,30
ALUNOS FEMININO	1	43,30	43,30
TOTAL			86,60
TEATRO			
FOYER	1	337,15	337,15
BANHEIROS	2	44,00	88,00
ÁREA DE CIRCULAÇÃO	1	62,00	62,00
BILHETERIA	1	7,40	7,40
CANTINA/BAR	1	18,30	18,30
CABINE CONTROLE	1	22,00	22,00
ÁREA DE PLATÉIA	1	446,85	446,85
ÁREA PRINCIPAL DO PALCO	1	260,00	260,00
FUNDO DE PALCO	1	68,70	68,70
BANHEIROS DOS CAMARINS	2	5,85	11,70
CAMARIM INDIVIDUAL	1	16,00	16,00
CAMARIM COLETIVO	1	8,00	8,00
GUARDA DE CENÁRIO	1	8,00	8,00
TOTAL			1354,10
SETOR SAÚDE			
RECEPÇÃO/ESPERA	1	23,10	23,10
PEDIATRIA/CLINICO	1	21,90	21,90
AMBULATÓRIO E ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA	1	16,20	16,20
PSICOLOGIA	1	20,00	20,00
BANHEIRO	1	3,70	3,70
TOTAL			84,90
TOTAL GERAL			5384,00

3.4. O PROJETO

O projeto consiste em um edifício horizontal, dialogando com o entorno que também não possui alturas significativas. A implantação se deu em todo o terreno visto que haviam algumas casas na quadra, mas, pelo porte do projeto, não justificava mantê-las ali. Por possuir um programa vasto com setores amplamente distintos, foram definidos grupos de atividade comum, entre eles podemos citar a área administrativa, setor de serviços, setor educacional, etc. Dessa forma, a proposta foi criar blocos distintos para demarcar cada um deles. Estes possuem um formato ortogonal com um desenho retangular. Em contraposição foi aplicado jardins por todo o projeto proporcionando qualidade visual, acústica e quebrando a regularidade dos blocos.

O desnível do terreno é de setenta centímetros, no entanto alguns ambientes pediam um pé direito mais alto o que proporcionou diferenças de altura nos blocos. Então buscou-se enfatizar esse desnível através da cobertura (figura 06). Esta foi desenvolvida em três alturas distintas. A primeira mais baixa atendendo ao setor administrativo e de saúde, ambos localizados na parte mais baixa do terreno. A segunda de altura intermediária, atendendo a ambientes que pedem um pé direito baixo, mas que estão localizadas no nível mais alto. E por fim a terceira que atende aos ambientes de pé direito alto e que, também, localizam-se na parte mais elevada do terreno.

Priorizou-se a utilização dos elementos vazados (figura 07) os quais proporcionam ventilação e iluminação natural as salas. Em relação à acústica, os jardins ajudam no isolamento, assim como o forro instalado nas salas, bem como a própria alvenaria de tijolo que possui um bom isolamento.

O teatro, por possuir um programa diferenciado, foi implantado separadamente a escola e tem uma estrutura também diferenciada. A esquina da Rua Seis Companheiros (figura 08) com a Rua Domingos da Veiga é a de maior importância para a quadra visto que é a primeira a ser avistada pelos as passante que vem da Avenida Leste Oeste. Dessa forma o teatro foi implantado ali. Este possui uma esquadria de vidro arqueada, valendo-se do fato de estar numa esquina e recebeu uma marquise metálica fixado por tirantes, marcando a entrada do mesmo.

3.5. SISTEMA CONSTRUTIVO

O projeto possui dois sistemas construtivos bastante distintos, pois um é tradicional e não precisa de mão de obra especializada, o outro reflete o crescimento da construção em aço. Essa escolha se explica pela intenção de propor um sistema construtivo que não fosse demasiadamente caro, mas que também trouxesse um ar de modernidade ao projeto. Então os blocos foram desenvolvidos em alvenaria estrutural e a cobertura é apoiada em pilares e vigas metálicas. Esta merece uma atenção especial, visto que não possui grandes declividades, justamente pela intenção de trazer um desenho mais limpo. Então a cobertura da Escola é o sistema Roll-on: um sistema integrado de estrutura e cobertura metálica. São treliças (figura 09) paralelamente dispostas, sobre as quais, são desenroladas bobinas contínuas

de aço, sem emendas, furos ou sobreposições, criando canais com o comprimento total da cobertura. É um sistema estanque e de alta segurança permitindo caimentos de até 1%.

O sistema construtivo do teatro foi desenvolvido de forma semelhante, também com pilares e vigas metálicas, devido ao grande vão livre que este programa necessita, no entanto foi coberto com uma laje protendida impermeabilizada, com o intuito de manter certa descrição e moderação na sua altura.

5. CONCLUSÃO

O desenvolvimento desse projeto foi de relevante importância no meu crescimento como profissional e como pessoa, foi mais um desafio vencido. Ele atendeu as minhas expectativas, pois cumpriu o seu papel funcional e estético. Com espaços agradáveis a permanência e adequados quanto ao seu uso.

Caso a Escola de Dança e Teatro O Quebra Nozes viesse a ser construída, teria muito a contribuir para Fortaleza, pois nossa cidade é carente de projetos sociais com essa presença e portadores de uma arquitetura pensada especificadamente para tal fim.

Este trabalho Final de Graduação representa o fechamento de mais uma etapa e um início de outra em que a busca pela concretização dos sonhos será cada vez mais intensa. Pois os sonhos nunca acabam, eles se renovam e nos animam para a vida.

6. BIBLIOGRAFIA

Lei 5530_1981 - Código de Obras e Postura do Município de Fortaleza

Lei 7987_1996 - Lei de Uso e Ocupação do Solo

Lei 7061_1992 - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano

PODESTÁ, Sylvio Emrich de. Projetos institucionais: projetos de escolas, museus, centros culturais, edifícios sede, centros administrativos, habitação popular, hotéis e clubes. Belo Horizonte: AP Cultural, 2001.

DE BOTTON, Alain. A Arquitetura da felicidade. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.

ANDRADE, Nelson. Hotel: planejamento e projeto/ Nelson Andrade, Paulo Lucio de Brito, Wilson Edson Jorge. 7ª Ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004.

GURGEL, Miriam. Projetando espaços: guia de arquitetura de interiores para áreas comerciais. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005.

COLIN, Silvio. Uma introdução a arquitetura. Rio de Janeiro: UAPÊ, 2000.

COSTA, Lúcio. Arquitetura. Rio de Janeiro: José Olympio, 2003.

Fontenelle, Marília Ramalho. Escola de Dança de Fortaleza. Fortaleza: [s.n.],2007.

<http://www.wikipedia.org>

<http://www.sepla.fortaleza.ce.gov.br/planodiretor/index.php>

<http://www.edisca.org.br/bra/>

<http://www.ceara.com.br/cepg/historia.htm>

Sites sobre dança:

<http://www.ceme.eefd.ufrj.br/dancedu/titulo.htm>

<http://www.ffcl.edu.br/logos/artigos/2006b/Resumo-IC-1--pag71-SILVIAeFERNANDA-14-2006.pdf>

<http://portal.unesco.org/culture/es/files/9597/10904014853DANCA-ESCOLA.pdf/DANCA-ESCOLA.pdf>

<http://www.francanet.com.br/pessoal/rinaldo/>

<http://br.geocities.com/quemdancaemaisfeliz/>

ANEXO

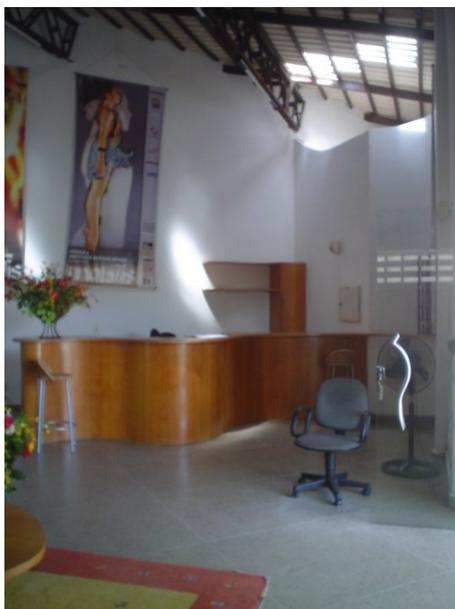


Figura 01 – Balcão de recepção com pé direito duplo



Figura 02 – Sala de dança com coberta aparente, ambiente ventilado e iluminado naturalmente.



Figura 03 – Sala de reuniões



Figura 04 - Tipologia das casas do entorno



Figura 05 – Vista do terreno

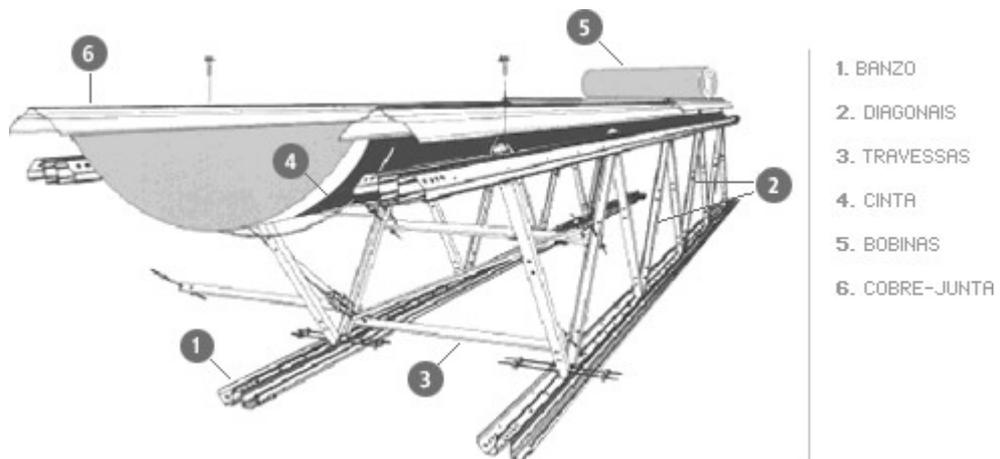


Figura 06 – Sistema Roll-on

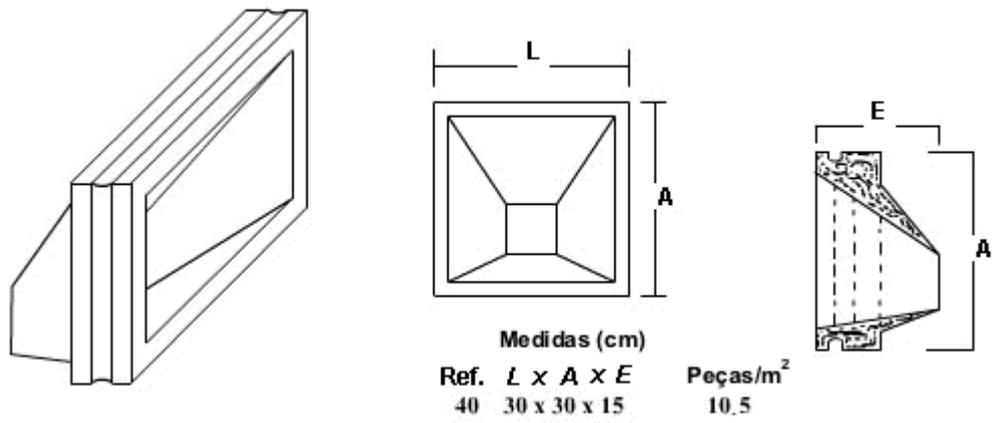


Figura 07 – Elemento Vazado Premoldado



Figura 08 – Rua Seis Companheiros – Acesso a Av. Leste Oeste

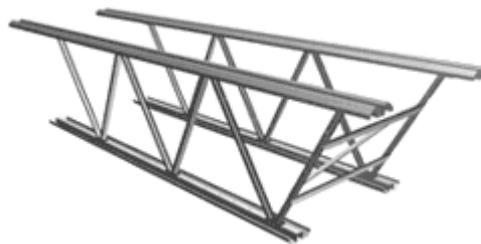


Figura 09 – Treliça da cobertura